ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 23 de Abril de 1933 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 304

BAILE GYMNASIANO

Com o appoio do melhor e mais significativo elemento social desta cidade foi, conforme se annunciàra, levado a effeito o baile gymnasiano de Sabbado de Alleluia, com o qual envidamos prestar algum auxilio ao Museu de Historia Natural do Gymnasio S. Paulo de Agudos.

Socialmente, tivemos neste diversorio mais uma meridiana prova do que vale este inegualavel povo, quando se trata de levar avante um emprehendimento qualquer, que timbre os foros de civilização e cultura a que de ha muito vem collimando a paulista cidade de Agudos.

Os donativos em dinheiro, conforme lista de associados que publicaremos integralmente no proximo numero desta folha, attingiram a importancia bruta de 415$000. Foram feitos, com orchestra, lanche para a mesma, enfeites, etc., conforme notas e recibos em nosso poder, os gastos de 188$100. Resultou, portanto, uma renda liquida, applicavel ao fim beneficiario da diversão, num total de 226$900.

Opportunamente publicaremos o em que se empregou essa renda liquida para o museu gymnasiano.

Agradecendo, summamente, a todos que em algo nos ajudaram neste emprehendimento, não podemos deixar de citar, *in perpetuam rei memoriam,* os seguintes nomes: dr. João Gualberto, digno Delegado de Policia, que sempre nos appoiou e tudo fez pelo Gymnasio, tanto neste como nos bailes do Carnaval; Capitão Joaqim de Oliveira Machado, que nos emprestou todo o mobiliario usado neste baile e nos do Carnaval; snr. Joaquim Mendes, correcto gerente da Força e Luz, o qual, além de pecuniariamente contribuir, ainda tudo nos facilitou no que dizia respeito á illuminação electrica dos salões; snr. Eliseo Corradi, braço direito dos emprehendimentos sociaes todos do Gymnasio, fornecendo materiaes precisos e tambem arregaçando as mangas para os serviços de enfeite etc.; exmas. familias Venturini, Abreu, Azevedo, Silveira, Pinheiro e Rizek, que nos evitaram gentilmente a acquisição de muitos objectos imprescindiveis. Todos estes nomes, e mais alguns que no proximo numero publicaremos, foram a *alma mater* do baile de Sabbado de Alleluia, como já o tinham sido para os do Carnaval.

Da commissão do corpo docente e discente do Gymnasio, os nomes em que ella se resumiu foram os seguintes, e isso em todos os serviços, mesmo os mais servis: Hilario Ceretti, Helio Paiva, Armando Fantini, Fauzi Rizek, Americo Guedini, José Benedicto Pires, Mario Venturini, Antenor de Abreu e Sebastião de Azevedo.

A todos elles, bem como ao Padre Aquino, que, caso em tal não consentisse, veriamos esses emprehendimentos nullificados, os agradecimentos mais sinceros e duradoiros do Gymnasio S. Paulo.

Sidonio Gonçalves
(Pela Commissão)

SOCIAES

BAILE...

O baile do Ginásio... coisa fina... coisa de elite... E o que mais caracteriza os bailes que o Ginásio promove é a cordialidade, a familiaridade, coisa dificil e rara de se notar em ambientes «chics».

O Sabado de Aleluia... e que toiletes, *e que animação, e que beleza!...*

Os festões ondulados e floridos que os professores e alúnos pregaram ao tèto, com escadas altas e perigosas. Escadas? Minto! Piramides... piramides oscilantes, de mezas, cadeiras, gavetas e caixões.

E o «jazz» do Mario, como nunca! Tocando com vontade, e as ultimas novidades musicais-dansantes.

Com vontade, sim. Porque sò parou de madrugada, às 5 horas, na hora da procissão!...

FERRÉ

Baptizado

Do menino Fayes José Abud, é o que se realizou a 20 do corrente, gentil filhinho do sr. Abdo Abde e d. Naciba Rizek, para cuja animada concelebração fomos attenciosamente convidados.

Nossos Parabens.

Visitou-nos

O sr. Brasilino de Carvalho, que, apresentado pelo nosso Vigario, Conego João Baptista de Aquino, teve a gentileza de nos offerecer o artigo inédito hoje inserido nesta folha, intitulado «Em defesa dos Judeus».

E' elle da «Cruzada Anti-Communista» e Director do futuro diario «Correio dos Estados».

Gratos.

EM DEFESA DOS JUDEUS

INÉDITO PARA A «GAZETA DE AGUDOS»

Procuranpo innocentar os judeus da culpa que lhes é attribuida, a defesa de Liber parece a de D. Quixote contra a violencia dos moinhos.

BRASILINO DE CARVALHO

O snr. Liber, professor na Escola de Rabinos de Paris e na Escola de Altos Estudos, insurgindo-se em defesa de sua raça, preferiu oppor contestação somente á accusação formulada por Salluste, como si fôra esse o autor do mais poderoso libello contra ella.

Na sua defesa, o Snr. Liber se preoccupa muito em fazer sentir que Karl Marx e Henri Heine renegaram o judaismo, e que sua raça não deve ser julgada através delles. Como si esses pormenores signifiquem alguma coisa para o julgamento publico, amparado na documentação exhaustiva que nos offerecem Henri Béraud, Copin Albancelli, Léon de Poncins, Henry Ford e outros, cujos dados abrangem desde os protocollos dos Sabios de Sião até aos recentes acontecimentos da Russia, cuja historia fôra escripta com o proprio sangue do christianismo abatido.

Menos importa á civilisação o idealismo de Marx ou a critica postuma do caracter de Henri Heine, do que o programma da III Internacional Communista, cuja estructura é bem um symbolo da indole judaica. Si na defesa da raça o illustre rabino consegue destruir o principal argumento de que se serve Salluste, para provar que são judeus os insuffladores da revolução communista, negando a propria existencia de Baruch Levy, subscriptor de uma carta compromettedora a Karl Marx, é porque decerto Baruch Levy já não existe mais. Judaismo é como maçonaria. Ai! de quem os trahirem.

Para nos fazer acreditar na solidariedade dos judeus, assevera Liber, que estes foram, com «ardor patriotico» combater em Waterloo. Mas com que fim? Sinão o de destruir os exercitos de Napoleão, como haviam premeditado, desde que o genio da guerra proclamou para a França uma constituição definitiva, cujo sentido de liberdade ameaçava prejudicar a expansão do programma judaico, alicerçado na fé de abolição da monarchia e do catholicismo.

Nessa defesa, o rabino Liber não pôde occultar o intuito de semear sophismas, para modificar o julgamento da civilisação acerca da indole judaica. E escreveu: «Longe de pretenderem introduzir na christandade as suppostas idéas subversivas do judaismo ao contacto da civilisação saida do christianismo, ou melhor, associada a elle».

Para julgar o absurdo de semelhante tentativas de regeneração, attentemos para as razões do dialogo entre o philosopho Lelius Lamia e Poncio Pilatus, ex-procurador da Judéa, cujo peccado juridico culminou com a condemnação de Jesus de Nazareth, contra os dictames de sua propria consciencia, por não haver nenhuma culpa formada que determinasse a razão desse monstruoso attentado: «Benignidade com os Judeus!» exclamou Poncio Pilatus. «Conquanto hajas vivido entre elles, conheces mal esses inimigos do genero humano. A um tempo, insolentes e vilãos, alliando a ignominiosa cobardia invencivel pertinacia, acabam por cançar assim o amor como o odio.» «tudo que provém dos Romanos é odioso aos Judeus. Para elles somos seres impuros, cuja só presença já se lhes antolha uma profanação. Bem sabes que não se atreviam a entrar o pretorio com receio de se polluirem, e que, por isso mesmo, tive que exercer a magistratura publica num tribunal ao ar livre, nessa calçada de marmore, onde tantas vezes puzeste os pés. Elles nos temem e nos despresam».

«Não julgues, Lamia, que nutro impotentes rancores e coleras senis contra esse povo que venceu, na minha pessôa, Roma e a paz. E' que eu prevejo a extremidade que elles, mais ora mais logo, nos hão de reduzir: não podendo governál-os, seremos forçados a destruil-os. Não tenhas quanto a isto a menor dubitação: sempre insubmissos, trazendo latente em seus animos exaltados o espirito de rebeldia, desencadearão um dia contra nós tal furor que, comparadas a elle, serão simples caprichos de criança a colera dos Númidas e as ameaças dos Parthos. Cevam na sombra insensatas esperanças, meditam loucamente o nosso desbarato. Nem póde ser de outro modo, quando elles aguardam, portanto por fé palavras de um oraculo, a vinda de um principe de sangue judeu, que deverá reinar sobre o mundo! Não se pode submetter semelhante povo. Urge que desapareça da face da terra.»

Esse dialogo consta das paginas do «O Procurador da Judéa», de Anatole France, edição de 1929.

Nessas linhas, o velho Poncio Pilatus gravou, com a imparcialidade do magistrado, os traços caracteristicos do judaismo, cuja illustração, talento e vastos recursos materiaes, a serviço de uma indole perversa, recalcada de odios contra o christianismo, constitue um perigo de morte e estabilidade social do mundo inteiro.

Votem no Partido da LAVOURA

Nota da Redacção

Por falta de espaço ficam para o proximo numero varios materiaes que deveriam ser publicados neste numero, inclusivé o Balancete da Camara Municipal, de Agudos, sobre a Receita e a Despesa do mez de Março do corrente anno.

CHAPA UNICA

Não é em troca de favores melifluos e de valor problematico, dotados unicamente do condão satanico de atirar interesses paulistas contra interesses desses mesmos paulistas, que as forças bandeirantes se devam desunir neste momento altamente historico da Constituinte.

Não!

São Paulo espera, agora, mais do que nunca, a união abnegada e animada dos filhos seus que um dia tal já fizeram, embora inutil e extemporaneamente, com armas fratricidias nas mãos: todos temos o dever sagrado e inconteste de cerrar fileiras em prol da Chapa Unica.

Porque é esta chapa a unica insuspeita para os nossos brios de bandeirantes; a unica, cuja plataforma, de ha muito, mesmo desde os velhos tempos da outra Republica, soube não somente prometter, sinão tambem seria e alcandoradamente cumprir, dando-nos um São Paulo que hoje não vai sendo São Paulo: e não será São Paulo, si os paulistas, a troco de *cem reis de mel coado,* se desunirem e derem ouvidos á voz trahiçoeira dos arautos barocos e dictoriaes, pseudos-protetores de uma Lavoura a que somente agora recorrem, nas vascas da agonia e tendo-a hontem opprimido; pseudos-reformadores da sociedade, intitulando-se Socialistas de um credo que em actos e palavras desconhecem.

Eia, Paulistas, unidos e avante em prol da Chapa Unica, o programma unico que tem por sello tremendo e justiceiro o sangue ainda quente de nossos irmãos, tombados hontem e cujas ultimas palavras nos foram sempre estas:

Não sejais trahidores de São Paulo!

MISTER X

EDITAL

O Dr. J. de Castro Rosa, Juiz de Direito Eleitoral, desta 15a zona, comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Faz saber que, o artigo 5º., das Instruções Para a Eleição da Assembléa Constituinte, aprovadas pelo decreto no. 22.627, de 7 do corrente, do Governo Federal, determina que os juizes eleitorais, pelo menos 15 dias antes da eleição, que se realizará em 3 de maio proximo, deverão fazer a distribuição do eleitorado da zona, pelas respectivas secções, atendendo aos meios de transporte e á comodidade dos eleitores; — e mais que, pelo artigo 3 o dessas Instruções, a divisão da região em secções e designação de local, se farão 10 dias antes dessa eleição. Atendendo, porem, a que o espirito da lei é facilitar o mais possivel aos interessados, o conhecimento exato de onde têm de ser recebidos os votos; atendendo a que nenhuma violação àquele dispositivo ha em ser feito, desde já, o cumprimento dessa parte do artigo 3.º, citado, eis que não se poderá fazer a distribuiação, sem se saber quais as secções a funcionar, resolve, desde já, dividir esta zona em secções eleitorais, designar os lugares onde funcionarão, distribuindo por elas os eleitores, pela maneira seguinte: *Municipio de Agudos.* Fica dividido em tres secções, sendo a primeira, com 307 eleitores, onde votarão os cujas iniciais nominais forem de letras compreendidas nas de A, até J, inclusivé, excetuados os de nomes «João», «Joaquim» e «José», e funcionará no predio do Grupo Escolar, na sala no 1, com entrada pela Praça Tiradentes. — A segunda, com 315 eleitores, onde votarão os cujas iniciais forem de letras compreendidas nas desde L, até Z, e mais os de nomes «João» «Joaquim» e «José», e funcionará na sala no 1, do mesmo Grupo Escolar, com entrada pela rua 13 de Maio. A terceira, com 113 eleitores, onde votarão todos os inscritos no districto de paz de Tupã, funcionará na sala das audiencias do juizo de paz, daquelle districto, no respectivo cartorio. *Municipio de Lençóis.* Fica dividido em tres secções, sendo a primeira, com 389 eleitores, onde votarão os cujas iniciais nominais forem de letras compreendidas nas desde A. até J, excetuados os de nomes «João» e «José», e funcionará na sala no. 1 (entrada da direita) do Grupo Escolar daquela cidade. — A segunda, com 394 eleitores, onde votarão os cujas iniciais nominais forem de letras compreendidas nas desde L. até Z e mais os de nomes «João» e «José», e funcionará na sala no. 1 (entrada da esquerda) do mesmo Grupo Escolar. A terceira, com 211 eleitores, onde votarão todos os eleitores inscritos no districto de paz de Borebi, funcionará na sala no 1 da secção masculina do Grupo Escolar de Borebi. *Municipio de Bocaiuva.* Uma secção unica com 194 eleitores onde votarão todos os inscritos nesse municipio e funcionará na sala no. 1 da secção masculina do Grupo Escolar daquela cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos interessados, manda expedir este, que vae devidamente assinado e que será publicado e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Agudos, aos 17 de abril de 1933. Eu, Alcides da Rocha Torres, secretario escrevi. a) J. de Castro Roza.

Conferido.

Alcides da Rocha Torres

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se: José Antonio da Cruz e D. Anna da Silva solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural de São José do Barreiro, deste Estado, filho legitimo de João Antonio da Cruz, falecido e D. Rita de Barros Guimarães, residentes em Baurú, deste Estado. Ela com 16 anos idade, de prendas domesticas natural de Parelhas, Estado do Rio Grande do Norte, filha legitima de João Valdevino da Silva e D. Martinha da Silva, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei.

Agudos, 8 de Abril de 1933.

Alcides de Quadros.

—

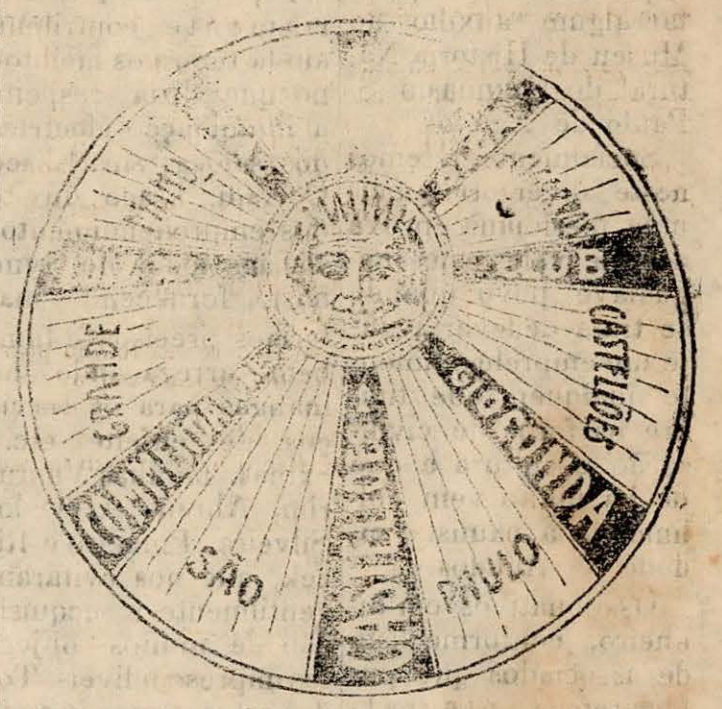
Faço saber que pretendem casar-se: Raul Oliveira Rodrigues e D. Romilda Lisbôa, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 anos de idade, comerciante, natural de Sant'Anna de Vargem Grande, deste Estado, filho legitimo de Elias Estevam Rodrigues D. Defina Maria Elias, residentes em Sant'Anna de Vargem Grande. Ela com 30 anos de idade, pharmaceutica, natural deste distrito, filha legitima de José Lisbôa e D. Maria Izabel Coimbra, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedímento acuse-o na forma da lei, para fins de direito.

Agudos, 11 de Abril de 1933

Alcides de Quadros

Votem no partido da LAVOURA

Sementes m as, de hortaliças, encontram-sen a Livraria da "GAZETA"



Cordas para Violino, nesta Livrari

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

Ao Socrates

Desillusões... Ainda desillusões, mesmo quanto ao ver entabolada na «Gazeta» seria polemica de utilidade para o publico: surgiu-me pela frente alguem que, si sabe discutir, de tal se mostra capaz somente aos coices.

O snr. Socrates é um valdevinos que, imbuido de uma realeza desconchavada sobre seus antanhos, toma um pseudonymo pelo que não é, e acha que um substantivo aphoristico, unido a um adjectivo destructor de valia, tem realmente o valor com que sonha sua mentalidade tarada. Pelo argumento *ad hominem*, o publico é testemunha de quanto e mais poderia eu ridicularizar tambem o pseudonymo Socrates: quem mais pedante e quixotesco, sinão aquelle que se acoberta sob o nome de um grande sabio e vem, por entre as maiores asneiras e bobagens, dar patadas ridiculas contra um Principe de ficção, e Principe Negro?!

Injuria á cultura do nobre povo agudense, connivencia da parte da «Gazeta», si aprioristicamente existem, tal somente se ha dado, permittindo o estamparse nas columnas do mais possante jornal desta cidade, para os zurros de uma besta apocalypticamente surgida por entre a mais crassa ignorancia dialectica de quem não tem pundonor para se chamar de Socrates.

Essa Fé, a respeito de que o snr. Socrates escoicinou tanto contra mim, chocha e gratuitamente affirmando o que tambem poderia, caso lhe desse uma importancia que não merece, gratuitamente negar (*gratis, affirmatur, gratis negatur*), por entre um articulado que uma redacção não connivente certamente que o mandaria para o lixo, uma Fé e um Deus que, como esses, se defendem ou podem defender unicamente aos coices, aprioristicamente e com formas ocas de um Socrates mambembe — esse Deus e essa Fé, sr. Socrates, *eu passo*.

E tambem *passo* o discutir com quem *ingenuamente* confesa não conhecer *tramites de Logica, Philosophia ou Theologia*. O sr. Socrates sabe, porventura, o que seja *tramite*? Si o soubesse, sua destemperada vaidade impedil-o ia de assim ornear publicamente.

Quanto ao mendigar ao som do realejo, embora bem mais digno seja este modo de vida, que o *cavar* a vida ao som dos sinos — mercadejando com a crença do vulgo e vendendo agua benta — isso mesmo foi o a que seus comparsas de fancaria tentaram obrigar me, fracassando porém em seus maleficos intuitos, pois melhor que quasi todos elles (mesmo talvez que o snr. Socrates) *hoje me encontro*, sob as azas protectoras de Esculapio e o credo faguei ro de Lenine.

PRINCIPE NEGRO

NOTICIAS

Partido da Lavoura

Intensifica-se sobremodo pelo interior do Estado a propaganda eleitoral do «Partido da Lavoura».

Nas ruas desta cidade já se vêm os cartazes desse Partido, e esta redacção recebeu instrucções competentes para tambem facultar em suas columnas o amparo a essa propaganda.

Escola Normal

O dia do «Martyr da Independencia» foi naquelle estabelecimento condignamente rememorado.

Fallecimento

Passou desta para a melhor, no dia 21 deste, ás 9 horas da manhã, o sr. João de Carvalho Barros, estimado elemento desta localidade.

O sepultamento seu se deu ás 8 horas do dia seguinte, com grande acompanhamento.

A' familia enlutada nossos sentidos pezames.

Novo Predio

O sr. José Salmen, conceituado commerciante desta, offereceu a seus amigos um copo de cerveja, por occasião da cobertura do excellente predio que está construindo nesta cidade, á Rua 13 de Maio.

Dando-lhe parabens, agradecemos o convite com que nos distinguiu.

Votem no Partido da LAVOURA

DE LENÇO'ES

(Pelo Telephone, em data de 22)

Fallecimento

Falleceu no dia 21 a exma. Sra. d. Cecilia Lucini Bodini, com a avançada edade de 76 annos, mãe de d. Ermelinda Bodini, esposa do sr. Alberto Jovanetti, proprietario do Hotel Central; de Luiza Bodini, esposa do sr. Bruno Brega; de Guido, Delfino, Pedrina e Idalina Bodini, todos maiores.

O seu sepultamento realizou se hontem, ás 2 horas da tarde, com grande acompanhamento.

Paz a sua alma.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o sr. João Joffrê, socio da firma Joffrê, Canova & Cia.; o menino Geraldo, filho do sr. Bernardo Capelloto, da Collectoria Estadoal.

Nossos parabens.

Para São Paulo

Afim de tratar de negocios da Prefeitura, viajou para S. Paulo, em dias desta semana, o sr. Laffayete Müller Leal, prefeito Municipal desta cidade.

De Regresso

Vindos de S. Paulo, acham-se novamente entre nós: a srta. Lydia Brega; os srs. Cezar Jacomini, Cezar Crescenti, Carlos Crescenti, Luiz Biral e o sr. dr. Ernesto Pentagna, presidente do Directorio do Partido Socialista local.

Prefeitura

Exonerou-se, a pedido, o subprefeito de Boreby, sr. Anisio Carneiro. Foi nomeado para substituil-o, em commissão, o snr. José Florencio do Amaral, que tomou posse ante-hontem.

Secção Charadistica

CHARADAS

2.o TORNEIO — 100 PONTOS

NOVISSIMAS 56 — 64.

1 — 1 — O homem de Taubaté tem bôa memoria.
DR. AZOR.

2 — 1 — Na *raia* da «roça» só corre *um negro*.
ZEUS.

2 — 1 — Tenho prazer unicamente por ter *genio alegre*.
MORPHEU

2 — 1 — O *effeito de refracção* no espaço, está para matizar.
POMPEU.

1 — 2 — Com tempero e *carne de vacca* prepara-se bom chouriço.
NHA-TUCA.

2 — 2 — O ornato desta planta foi arrancado pela *rajada de vento*.
K. C. T.

2 — 1 — Pela *apparencia exterior* «do automovel» do Capsteng se observa que o seu proprietario tem *falta de juizo*.
CHEIK.

2 — 1 — A *antiga peça de artilharia* «da Armenia» não acerta no alvo devido ao cano *ser tortuoso*.
REGULUS

2 — 1 — Dizem que é de *seda da China* o vestido *da Mariona*; isto é peta.
GALLILEU.

CASAL 65 — 66.

3 — Tenho gosto em preparar este remedio.
BARÃO

2 — *Trabalho de um doto*.
FLOR DA SERRA.

SYNCOPADAS 67 — 69.

Qualquer especie de alimento dá sustento — 3 — 2
H. PITO.

Quem commette *uma asneira ao fallar* não tem conhecimento de uma *parte minima* — 4 — 2.
YVON

Peixe em fardo — 3 — 2.
GIL.

ELECTRICA 70.

3 — Este instrumento só serve pára separar a *sexta parte de um circulo*.
CAPSTENG.

PREMIOS

1.o — Uma camisa, producto da «Fabrica Paulista de Roupas Brancas» Offerecida pela conhecida «Casa Paulista».

2.o — Um vidro de extracto, brinde da popular «Pharmacia Sta. Therezinha».

3.o — Uma cinta de couro, offerecida pelo Snr. F. Pagani, proprietario da afamada «Casa Pagani».

4.o — Uma assignatura do nosso jornal.

DECIFRACÇÕES DOS N.os 26 — 40: — 26 — Fedea, 27 — Nonada, 28 — Dodo, 29 — Anatema, 30 — Navalha, 31 — Corva, 32 — Escarolado, 33 — Trapo-a, 34 — Tibio-a, 35 — Futila-fula, 36 — Lavada-lada, 37 — Cantina-canna, 38 — Anona-Ana, 39 — Faia, 40 — Sina-anis.

DECIFRADORES: — Gallileu, Zeus, K. C. T., Pompeu, Dr. Azor, Gil, Morpheu, Yvon, Regulus, Cheik, Barão, Capsteng, Sulamita: 15 pontos cada um. Nha-Tuca e H. Pito 10, Flôr da Serra 9.

DECIFRACÇÕES DOS N.os 41 — 55: — 41 — Pedante, 42 (Sem effeito) 43 — Zythogala, 44 — Estomago, 45 — Rosasolis, 46 — Olhado 47 — Feitoria, 48 — Urupe, 49 — Tombo-a, 50 — Travo-a, 51 — Testo-a, 52 — Satyro saro, 53 — Aquella-alá, 54 — Rascão, 55 — Opa-apa.

DECIFRADORES: Sulamita, Barão, Yvon, Regulus, Zeus, Gil Morpheu, Gallileu, Pompeu, Cheik, Capsteng, K. C. T. 15 pontos cada um, Dr. Azor, 14, Nha-Tuca e H. Pito 11 cada um, Flôr da Serra 10.

ERRATAS: — A charada novissima N.o 48 o conceito é COGUMELO, e não COGUMELOS.

A novissima n.o 42. contamos o ponto a todos os charadistas em virtude de não estar de conformidade com o regulamento.

CORRESPONDENCIA: — *Sulamita:* Contamos os pontos dos ns. 26 40.

Capsteng e Pompeu: enviem novos trabalhos.

Barão: — Folgamos em vel-o novamente ao lado dos *turunas* desta secção.

Dr. K. Mello.

MARMORARIA ARTISTICA

Executa se qualquer t abalho em marmore, granito natural e artificial.

Machinarios aperfeiçoados, movidos a tracção electrica.

Serviço Perfeito.

Tumulos de marmore, desde 700 mil réis
Inscripções, desde 30 mil réis.

Ghiraldelli & Romani

REPRESENTATE NESTA CIDADE:

CARLOS LUIZETTE

Rua B. Pereira, 2-63 — PEDERNEIRAS

Prefeitura Municipal de Agudos

ORÇAMENTO

para o exercicio financeiro de 1933.

CONTINUAÇÃO

CAPITULO IV

Da época da cobrança dos impostos

Art. 12 — Os impostos municipais serão pagos nas seguintes épocas:

1 — Industrias e Profissões:

a) a primeira prestação, durante o mês de Janeiro;

b) a segunda prestação, durante o mês de Julho.

§ 1.o — O contribuinte de Industrias e Profissões que pagar o imposto anual de uma só vês, na época legal, gosará do abatimento de vinte por cento. Gosarão do mesmo abatimento os novos estabelecimentos, desde que requeiram de acôrdo com a lei.

§ 2.o — Os impostos sobre maquinas de beneficiar café e outros produtos, os engenhos de cana e alambiques e os compradores de café e outros produtos, serão cobrados de uma só vês.

2 — Viação Rural, durante o mês de Fevereiro, de uma só vês. Depois dessa data, será cobrado com o acrecimo de vinte por cento.

3 — Predial e Limpeza Publica:

a) a primeira prestação, durante o mês de Março, com vinte por cento de abatimento aos que pagarem de uma só vês;

b) a segunda prestação, durante o mês de Setembro.

4 — Muros e cercas, durante o mês de Março, conjuntamente com o imposto predial, de uma só vês.

5 — Veículos, durante o mês de Janeiro, de uma só vês.

6 — Cafeeiros, durante o mês de Abril. Depois dessa data, será cobrado com o acrecimo de vinte por cento.

§ 3.o — Qualquer imposto que não excedei a quantia de 60$000, será pago de uma só vês, nas épocas respetivas.

CAPITULO V

Das isenções de impostos

Art. 13 — São isentos do imposto predial os predios federais, estadoais e municipais, as capelas ou templos de seitas religiosas e os de associações literarias e e de beneficencia em que funcionem hospitais, asilos ou colegios mantidos por essas associações. Pela presente lei ficam isentos de impostos municipais, de Industrias e profissões, os operarios e jornaleiros propriamente ditos.

CAPITULO VI

Disposições gerais

Art. 14 — Pagarão os impostos municipais independentes de alvará de licença: os advogados, medicos, engenheiros, dentistas, solicitadores, guarda-livros, armadores e outros que constam do art. 42 do Codigo de Posturas.

Art. 15 — As construcções de predios ou qualquer outra natureza, serão feitas de acôrdo com as plantas aprovadas pela Prefeitura.

Art. 16 — Os impostos municipais para o exercicio de 1933 serão cobrados de acôrdo com as tabelas aprovadas pelo Departamento de Administração Municipal, que só vigorarão no mesmo exercicio.

Art. 17 — Fica redusida a dez por cento a taxa adicional creada pela lei n. 96, de 30 de Outubro de 1923.

Art. 18 — Do mês de Julho em deante poderá ser tirada qualquer licença por seis mezes, exceção das mencionadas no art. 12 § 2.o.

Art. 19 — Será feita a aferição de pesos e medidas, devendo ser pago pelos contribuintes o imposto de 8$000 e mais 2$000 de emolumentos que reverterão para os cofres municipais, sendo tal arrecadação feita pelo fiscal encarregado, em dia designado pela Prefeitura.

Art. 20 — Somente no ultimo trimestre do exercicio, poderá o Prefeito conceder licença por 3 mezes, com exceção dos impostos constantes do art. 12 § 2.o.

(*Continúa no proximo numero*)

Chegou hontem na Livraria da «Gazeta», grande sortimento de Romances.

Garapa Gelada Fabricada com todo o asseio, esmero e capricho. Não ha melhor. Só no engenho de Guilherme Zavataro, na sua chacara proxima da Estação Paulista. — Experimentem essa nova delicia.

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 23 DE ABRIL DE 1933 | NUM. 304

AD SALUSTIUM

Escute a terra minha voz!!! Ouçam os ceus as minhas palavras, echoem ellas até as cyclonicas nebulosas!!! E ao som de meu verbo exultem de goso os mundos em gestão no seio do infinito!!!

Quero hoje, deixando de lado a pacatez philosophica, cantar, louvar, engrandecer a inedita benevolencia, a olympica generosidade de Jupiter tonante (não será tunante?, a quem temeraria, si bem que inconscientemente (passe a contradição), offendi, desacatei, impia e sacrilegamente blasphemei, na pessoa apparentemente insignificante do homunculo que o é o divo Salustius. Em que lhe pesem as aparencasi e as contradições, è elle o Zeus do Empireo, na dextra empunhando os raios... e na *garganta* os medonhos trovões. E' o divino Jano tendo piedade do pobre Socrates, mais generoso até que os Trinta do Areopago... pois não reduziu a cinzas com seus dardos incandescentes o meu articulado!!!

Divo Salustius, Jupiter Tonante encarnado, falleno sem linguagem de gente, porque aqui na terra só é entendido quem, deixando a divina Magestade sua, proseia pela craveira dos mortaes. Demais... Socrates, descrente dos Deuses, não teme suas ameaças... nem se amedronta com zurros...

Amigo Salustius, seu articulado, sobretudo naquillo da outorga de direitos e na questão dos *moleques*, de nada valleu, pois até demonstrou, clara e patentemente, que o sr. desconhece o que seja um argumento *ad absurdum*. O tal de *sentir a vida*, estou ainda á espera de que mestre Salustius me indique qual o sentido que a sente, pois o palavreado de Rousseau e Pascal não vem ao caso, uma vez que o snr. é contrario ao *Magister dixit*.

Quanto ao mais, declaro que não tenho tempo para responder tanta bobagem e estulticias descabelladas de Salustius, *ne efficiam ei similis*: o publico saberá discernir e dará seu veredictum...

E' o que basta.

Se bene et ego. Valle!

Idem Socrates

Agudos, 20 — IV — 933.

Quando os commentarios fervem de esquina em esquina, desencontradamente, é máu agouro. Paréce-nos que ainda por mais algum «tempinho longo» Agudos continuará na abstinencia... de diversões. Porque para cumulo da pouca sorte nem futebol temos, e ha muitos mezes que não nos visitam circos de cavallinhos...

Festa Religiosa

Nos dias 12 e 13 de Maio vindouro se realizará em Sta. Cruz da Boa Vista a tradicional festa de São Benedicto, padroeiro daquelle prospero patrimonio.

As solemnidades serão dirigidas pelo Conego da nossa Parochia, João B. de Aquino, para isso convidado pelo festeiro Joaquim Rodrigues (Valentim).

Partido Socialista Brasileiro

Directorio local

Da secretaria do Partido Socialista Brasileiro, com séde provisoria á rua 7 de Setembro, n. 12, desta cidade, recebemos o seguinte communicado:

Realizou-se, a 8 do corrente, nesta cidade, a posse do Directorio do Partido Socialista Brasileiro, assim constituido:

Presidente: — Dr. Carlos Pereira Gomes, medico e lavrador, domiciliado nesta cidade;

Vice—presidente: Luiz Gonzaga Falcão, agrimensor e proprietario, domiciliado nesta cidade;

Secretario: — Alcides da Rocha Torres, 1o. Tabelião desta Comarca;

Thesoureiro: — Manoel Alvaro Moreira, advogado e lavrador, domiciliado nesta cidade;

Membros: Mario de Mattos, lavrador, residente em Túpá deste municipio; Fernando D'ellazzari, fazendeiro residente no Districto de Tupá e Antonio Picirrilli, lavrador, residente no Patrimonio do Bandeirantes, deste municipio.

Programma do Partido Socialista Brasileiro de São Paulo

Proteger a instituição da familia, como base da organisação social brasileira;

desenvolver a cultura moral dos costumes;

amparar a maternidade, a *infancia* pobre, a velhice e os *invalidos*;

liberdade de cultos;

interessa-se pelo estabelecimento do divorcio a vinculo, caso isso venha a corresponder a opinião da maioria do partido»;

syndicalisação instituida de:

a) — jornada maxima de 8 horas; b) — salario minimo; c) — regulamentação do trabalho feminino e dos menores; d) — leis eficientes de accidentes no trabalho; e) caixa de aposentadorias e pensões; f) leis de ferias e de repouso semanal remunerado; g) justiça do trabalho summaria e «gratuita»; h) — Cooperativismo, Codigo do trabalho elaborado com a collaboração dos syndicatos.

Garantia, por parte do Estado, a todo individuo válido, do trabalho com que proteja condignamente a sua subsistencia.

«Ensino primario gratuito e obrigatorio»,

Desenvolver o ensino technico, pondo-o ao alcance dos interessados.

21 DE ABRIL

E neste anno tivemol-o novamente feriado nacional.

E' que os proceres da Revolução, quando recem-guindados ao poder, julgavam ir fazer tudo, melhor que todos: o *enforcado* da Inconfidencia, que fosse para o esquecimento publico. Mas, agora, esses mesmos proceres já se convenceram de que nem mesmo para serem enforcados, qual Tiradentes, elles servem.

Seja, pois, novamente feriado o dia de Tiradentes, desde que este foi verdadeiramente um bom revolucionario... ao menos para ser enforcado.

Agudos, 20-IV-933.

MANECÃO

Ao Principe Negro

Bravo!!! Optimo!!!

Merece 80...

Continue, continue assim, e em poucos annos possuirá um diploma de... copista.

— Esgotou o repertorio?

Copie esta, que não achará em nenhum livreco: «*Cum spes inanis sit, insania sunt desideria*»

Como vae de grammatica latina??? Já desanimou? Que perda para as letras!!! Promettia sahir um *capo lavoro*... Avanti mio caro, il verbo copio, copias, copiare, non e niente difficile de conjugare...

Um só reparo. Aquillo sobre a fé da Inquisição, o snr. não especificou qual é essa fé e de que inquisição se trata; será anglicana, lutherana, calvinista??? Cuidado, meu amigo, não metta o focinho nesse prato, pois elle queima!!!

Um conselho: Principe Negro, apalpe-se *in sumitate capitis*, não sente alguma coisa... assim como uma coroa... de... Principe?

Socrates

Agudos, 20 — IV — 933.

O ORGULHO

Consideram-no dois ramos: o orgulho *nobre* e o orgulho *ridiculo*.

O primeiro é proprio dos grandes idealistas; o segundo é proprio dos cretinos, dos indesejaveis, dos convencidos, dos idiotas presunçosos. O primeiro, sendo a agulha magnetica que se dirige para o norte dos grandes pensadores, torna o homem maior ainda, mais forte, mais valoroso, mais destemido, mais tenaz, mais constante, mais criterioso, mais conciso, mais resoluto, mais confiante em si proprio: «*Por ser da minha terra è que sou nobre*». «*Por ser Pauiista è que sou forte*».

O segundo, sendo a ferrugem que encobre maldosamente e consome a alma, torna o homem mais tolo, mais pequeno, mais indesejado, mais odiado, mais fraco, mais indiscreto, mais descuro, porque então o seu orgulho não é mais orgulho; torna-se em cretinismo (muitas vezes por conveniencia), em vileza, em preguiça, em indolencia, em megalomania (dizem os entendidos que esta, muitas vezes, é devida a sifilis, e, assim sendo, neste caso perdôa-se).

O primeiro nasce de uma fonte cristalina e limpida, de uma arvore fecunda e altaneira: nasce do saber, da ciencia, da INSTRUÇÃO.

O segundo nasce de uma arca negra e maldita, provém da podridão, do luxo, da cegueira: nasce do DINHEIRO.

O primeiro é a fonte que jamais se extingue; é o veio que, si se desapareceu, dividiu-se em muitos outros que continuam a jorrar luz, a emanar verdade noutras partes.

O segundo, quando desapareceu aos nossos olhos, como o primeiro, é porque se encobriu, se enquistou de mais ferrugem e podridão, mais nojo e asco.

E a alma, a pobre alma, nunca mais se purgará de tal desdita!...

Chorai... Perdoai a ESTES orgulhosos... Tende pena!...

SALUSTIUS

Notas e noticias

Trem do Café

Está em excursão pelo interior do Estado um trem do Instituto de Café. O pessoal que nelle viaja, composto de technicos e pessoas abalisadas da nossa agricultura, enceta esta arrancada educativa visando systematizar e modernizar a cultura do nosso principal producto, melhorando o para, assim, reconquistar a preferencia dos seus consumidores extrangeiros.

O «Trem do Café» chegará a esta cidade no dia 28 do andante; ás 9 horas haverá prelecção no carro-salão, onde estará reunida a classe dos lavradores agudenses; ás 15 horas os technicos farão demonstracções praticas numa fazenda do municipio, e á noite exhibir-se-ha um filme sobre o Café.

O dia 29 será aproveitado para visitas ás fazendas.

No dia 30, em o carro-salão, proceder-se hão ás provas de chicara, consultas e esclarecimentos aos interessados.

A' noite o «Trem do Café» retornará a S. Paulo.

Nossa transferencia

Transferimo-nos com as secções de livraria, papelaria e typographia, para o predio da Rua 13 de Maio no. 36, onde, mais acommodados, continuamos a desenvolver nossas atividades no sentido de melhor servir os nossos caros amigos e freguezes.

Churrasco

Os snrs. Accacio Dóca, Garcindo Rocha e Irineu Rocha offereceram aos seus amigos, no *retiro* deste ultimo senhor, um concorrido churrasco, regado de farta bebida.

A' festa, que se realisou na ultima 2a. feira, a «Gazeta», convidada, compareceu.

Agradecemos.

Baile

Para o animadissimo baile do Sabbado de Aleluia, no Gymnasio, a «Gazeta» recebeu um gentil ingresso, o que, prazenteiramente, agradece.

Emporio São Paulo

Esta bem montada casa commercial transfere-se para o antigo prédio onde funccionou a livraria da «Gazeta», á Rua 13 de Maio, 41.

O Cinema

Os boatos que se ventilam a respeito da nossa ex-casa de diversões (permittam os leitores este emprego) são os mais desencontrados. Dizem uns que em breve se reabrirá; outros, que continuará cerrada. Propala-se mais que já foi arrendado o predio, e que vai ser arrendado.

CLUBE RECREATIVO

No predio n. 9 da Praça Cel. Delphino, caso não haja contratempos imprevistos, deverá reabrir-se, a 30 do corrente e com um modesto baile, o antigo «Club Recreativo 11 de Junho», de cuja reorganização se vem ultimamente tratando.

Hoje se inicia o angariar-se das mensalidades de Maio, para todos os socios, velhos e novos, bem como da joia de 20$000 a que se obrigam os novos associados, a qual poderá, em caso de necessidade, ser paga em prestações de 5$000 mensaes. A mensalidade será de 5$000.

São estas as resoluções da commissão reorganisadora, tomadas de acordo com a consulta feita ante todos os interessados, até que em Assembléa geral, cujo edital sahirá no proximo numero, se resolva o mais, inclusivé a eleição da nova Directoria.

O nobre povo de Agudos, cuja abnegação e cavalheirismo em tanto se hão notificado quando da passagem de tantas listas para os passados bailes do Gymnasio, tenha a gentil paciencia de tolerar e amparar com sua proverbial bôa vontade, a nova lista que hoje nas mãos de identi commissão, vae percorrer estas ruas, visando unicamente um pouco mais de felicidade e progresso para adamantina alma agudense.